



ESTUDO RETROSPECTIVOS DE SARCOMAS E ANÁLISE CLINICOPATOLÓGICA

Homero Rodrigues PASSOS*, Gabriel Brandão ALEXANDRE, Suzana SHINOMIA,

Erika EGAL, Eliane Maria Ingrid AMSTALDEN, Albina ALTEMANI, Fernanda Viviane MARIANO

Resumo

Sarcomas são neoplasias malignas originadas do tecido mesenquimal altamente agressivas, com um alto índice de mortalidade, em que o diagnóstico precoce e bom planejamento terapêutico contribuem para um melhor prognóstico. Neste estudo, em vista disso, foi realizado uma análise clinicopatológica retrospectiva de 360 pacientes do Hospital de Clínicas da Unicamp acometidos por variados tipos de sarcoma a fim de se obter maiores informações sobre o perfil histológico e clínico dessa população e contribuir com dados epidemiológicos para a literatura relacionada a sarcomas, reforçando achados clinicopatológicos desta neoplasia.

Palavras-chave:

Sarcomas, Estudo retrospectivo, Análise clinicopatológica,

Introdução

Sarcomas são neoplasias malignas originadas do tecido mesenquimal ou seus derivados, e são designados por sua histogênese (1). Eles podem ser divididos em sarcomas de tecido mole e sarcomas de tecido ósseo e ambos possuem fatores etiológicos ainda não totalmente elucidados. Devido à agressividade das lesões, possuem um alto índice de mortalidade nos pacientes afetados (2). Diagnóstico precoce e bom planejamento terapêutico contribuem para um melhor prognóstico. Este estudo teve por objetivo realizar uma análise clinicopatológica retrospectiva dos sarcomas de uma Instituição de referência.

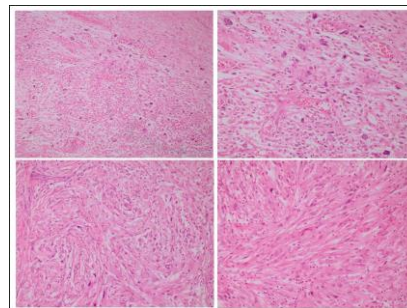


Figura 1: Sarcoma Pleomórfico de Alto grau

Resultados e Discussão

Foi realizado um levantamento retrospectivo dos pacientes que desenvolveram sarcomas a partir de 1980 e foram tratados em nossa Instituição. Trezentos e sessenta pacientes foram selecionados para o estudo. A idade foi muito variável; de 2 a 90 anos (média de 45,4). Quanto ao gênero, 42,8% dos casos eram do sexo masculino e 57,2% dos casos eram do sexo feminino. A prevalência da localização foi encontrada da seguinte forma: 5% dos casos em Cabeça e Pescoço, 4,7% em região de Tórax, 14,7% em Abdômen, 3,3% em Dorso, 15% nos Membros Superiores, 36,5% em Membros inferiores, 6,4% em Pelve e Períneo. Os tipos histopatológicos (1,3) encontrados foram: sarcomas de diferenciação incerta, 18,2% (73 casos), sarcomas condrogênicos, 14,4% (52 casos), sarcomas indiferenciados (Fig.1), 13% (47 casos), sarcomas osteogênicos, 10,2% (37 casos), sarcomas de tecido muscular liso, 9,4% (34 casos), sarcomas fibroblásticos/ Miofibroblásticos, 9,1% (33 casos), sarcomas de Ewing/PNET esqueléticos, 6% (22 casos), sarcomas de tecido muscular esquelético, 3% (11 casos), tumores de Bainha do Nervo, 1,4% (5 casos), sarcomas vasculares, 1% (3 casos).

Conclusões

A amostra coletada adiciona dados epidemiológicos para literatura e abrange os principais subtipos histológicos de sarcoma, incluindo alguns raros. Os dados podem contribuir com índices internacionais e reforça achados clinicopatológicos desta neoplasia.

Agradecimentos

Instituição de fomento: Fundação de Amparo À Pesquisa do Estado de São Paulo. N° do processo: 2016/07022-8

- 1- Fletcher, CDM; Unni, KK; Mertens, F. WHO Classification of Tumours of Soft Tissue and Bone. 4° Ed; 2013
- 2- Burningham, Z; Hashibe, M; Spector, L; Shiffman, JD. et al. The Epidemiology of Sarcoma. Clin Sarcoma Res. 2012; 2: 14.
- 3- Franchi A. Epidemiology and classification of bone tumors. Clin Cases Miner Bone Metab. 2012 May-Aug; 9(2): 92-95.